



**DIVERSIDADE DE MICROALGAS E QUALIDADE DA ÁGUA EM LAGOAS DE
TEIXEIRA DE FREITAS, EXTREMO SUL DA BAHIA**

**Beatriz Sousa Caires¹
Danilo Paixão Sampaio²
Alana Araujo dos Santos³
Nayara Silva Souza⁴**

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / biacaires9@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / danilopaixaosampaio2000@gmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / alana.santos@ifbaiano.edu.br

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / nayara.souza@ifbaiano.edu.br

O Extremo Sul da Bahia está inserido em uma região de Mata Atlântica, bioma que apresenta grande diversidade biológica e riqueza de ecossistemas aquáticos continentais e marinhos, contudo, a diversidade de microalgas é totalmente desconhecida. As microalgas são organismos fotossintetizantes, essenciais para a manutenção da cadeia alimentar e do oxigênio em ecossistemas aquáticos, além de serem bioindicadoras da qualidade da água. Esse estudo teve por objetivo realizar um levantamento da diversidade de microalgas em lagoas de Teixeira de Freitas, Extremo Sul da Bahia e, a partir disso, inferir sobre a qualidade da água. A coleta da água foi realizada em corpos aquáticos na área do Instituto Federal Baiano *Campus* Teixeira de Freitas, em 2019. As amostras foram coletadas com potes, fixadas em solução de Transeau e analisadas através de microscopia óptica. Durante a pandemia, por meio de reuniões remotas, as microalgas foram identificadas utilizando-se fotografias e bibliografia especializada. Até o momento, foram identificados trinta e oito táxons, distribuídos em cinco classes taxonômicas: Cyanophyceae, Zygnematophyceae, Chlorophyceae, Euglenophyceae e Trebouxiophyceae. A classe Zygnematophyceae, popularmente conhecida como “desmídias”, apresentou o maior número de táxons, com trinta espécies. A família Desmidiaceae é a mais representativa, com vinte e oito táxons, e o gênero *Cosmarium* teve sete táxons. Esses resultados evidenciam que os corpos d'água estudados são oligo ou mesotróficos, ou seja, têm baixo ou médio teor de nutrientes, ambiente propício à ocorrência das Zygnematophyceae. O presente estudo constitui-se o primeiro levantamento florístico de microalgas do Extremo Sul da Bahia, ampliando o conhecimento sobre microalgas da região e propiciando a formação de recursos humanos nessa área do conhecimento.

Palavras-Chave: Taxonomia. Algas. Águas continentais. Análise ambiental.

Este trabalho é fruto do projeto DIVERSIDADE DE MICROALGAS E QUALIDADE DA ÁGUA EM LAGOAS DE TEIXEIRA DE FREITAS, EXTREMO SUL DA BAHIA, financiado pelo IF Baiano e aprovado na Chamada Conjunta Propes/*Campi* Nº 01/2020, regida pelo Edital Nº 136/2020.

